CENSO LINCE 2020







JUNTA DE EXTREMADURA





España y Portugal

Introdução

O declínio das populações de lince-ibérico foi uma constante desde a década de 1950 até, pelo menos, 2004, em toda a sua área de distribuição. A perseguição humana e a escassez de coelho-bravo foram as principais causas deste declínio populacional, conduzindo a espécie à beira da extinção. Por isso, desde o início do século XXI, foram desencadeadas diversas iniciativas de conservação, entre as quais se destacam diversos projetos LIFE, desde 2002 até à data e o início da reprodução em cativeiro, no âmbito do programa de conservação *ex situ*. Graças a este grande esforço de conservação, nos últimos anos a população de lince-ibérico não parou de crescer em número e em relação à sua área de presença.

São apresentados os resultados dos trabalhos do censo do lince-ibérico efetuados em 2020 em Espanha e Portugal, realizados pelas administrações ambientais competentes com a colaboração de entidades não-governamentais que têm vindo a apoiar os trabalhos de monitorização e conservação da espécie.

Pela primeira vez desde que existem dados quantificados sobre a população de lince-ibérico, foi ultrapassado o número de 1.000 indivíduos registados, o que é um marco muito relevante no processo de recuperação desta espécie e melhoria do seu estado de conservação.

Resultados

Em 2020, foram registados 14 núcleos populacionais de linces, um dos quais em Portugal (Vale do Guadiana) e 13 em Espanha - Andalucía com cinco núcleos, Castilla-La Mancha com três e Extremadura com cinco.

O total de exemplares registados durante 2020 em toda a área de distribuição ibérica foi de **1.111**, repartidos entre Portugal (140-12,5%), Andalucía (506-45,5%), Castilla-La Mancha (327-29,4%) e Extremadura (141-12,6%).

Âmbito territorial	Nº total de adultos e imaturos (entre parêntesis nº de fêmeas reprodutoras/territoriais)	Nº crias 2020	Total linces 2020
PORTUGAL	80 (26)	60	140
ESPAÑA	617 (213)	354	971
Andalucía	349 (124)	157	506
Castilla-La Mancha	180 (47)	147	327
Extremadura	91 (42)	50	141
TOTAL	**697* (239)**	**414**	**1.111***

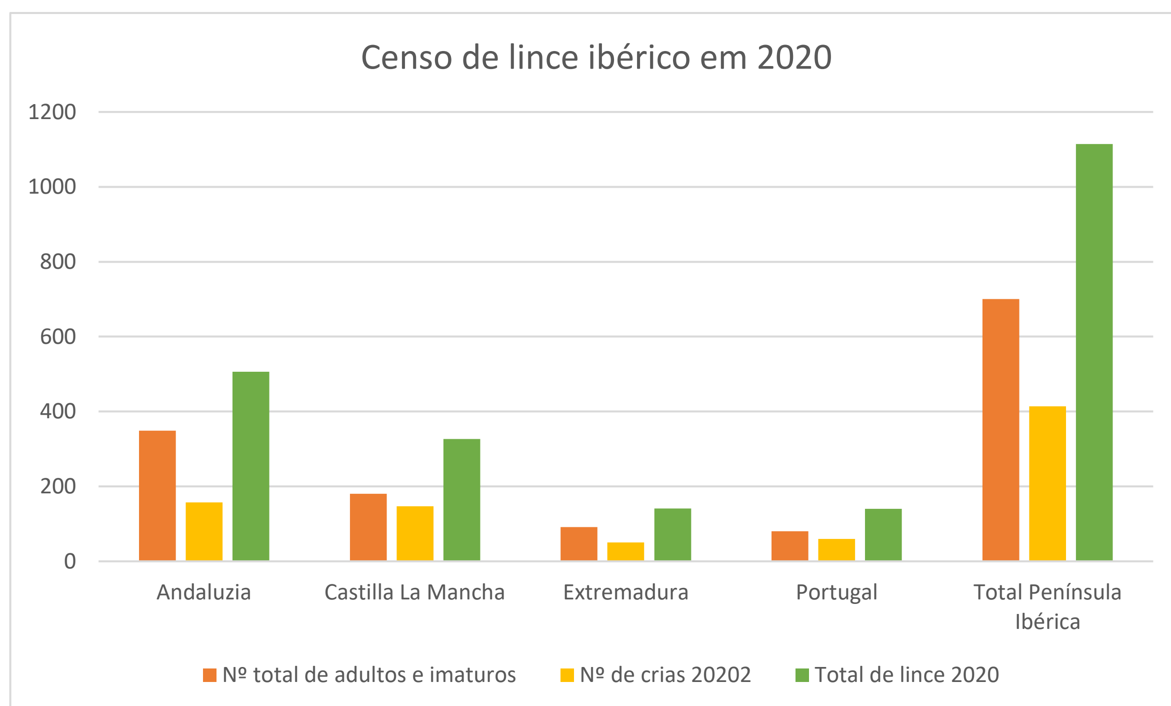
* = Três exemplares machos foram registados simultaneamente em 2020 na Andalucía e na Extremadura

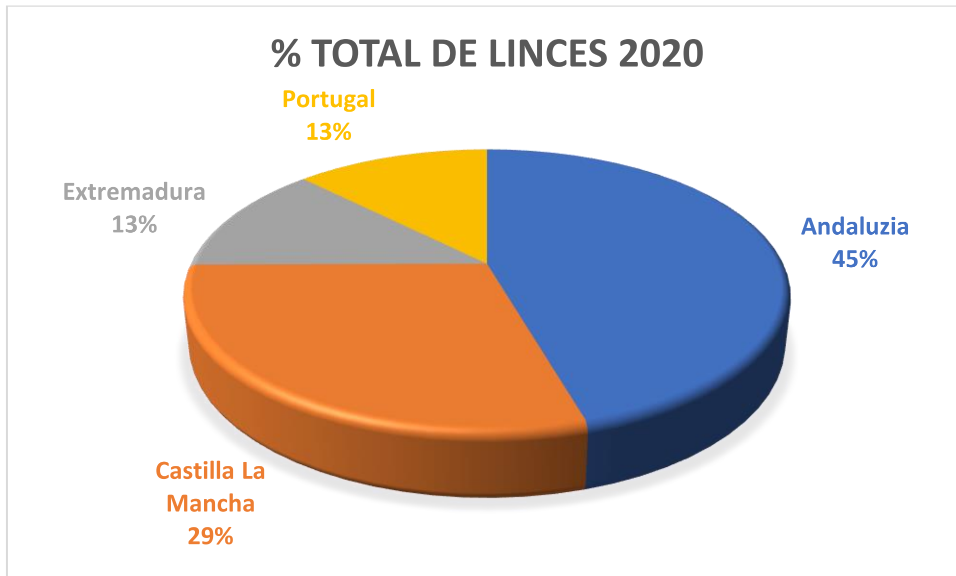
Os valores fornecidos pelos censos de produtividade para crias nascidas / fêmeas territoriais, foram, para Portugal de 2,3, enquanto os resultados médios para Espanha foram de 1,7. Para as comunidades autónomas espanholas, as proporções foram as seguintes: Andalucía, com 1,3 crias nascidas por fêmea territorial; Castilla-La Mancha, com 3,1 crias e Extremadura, com 1,2 crias por fêmea territorial.

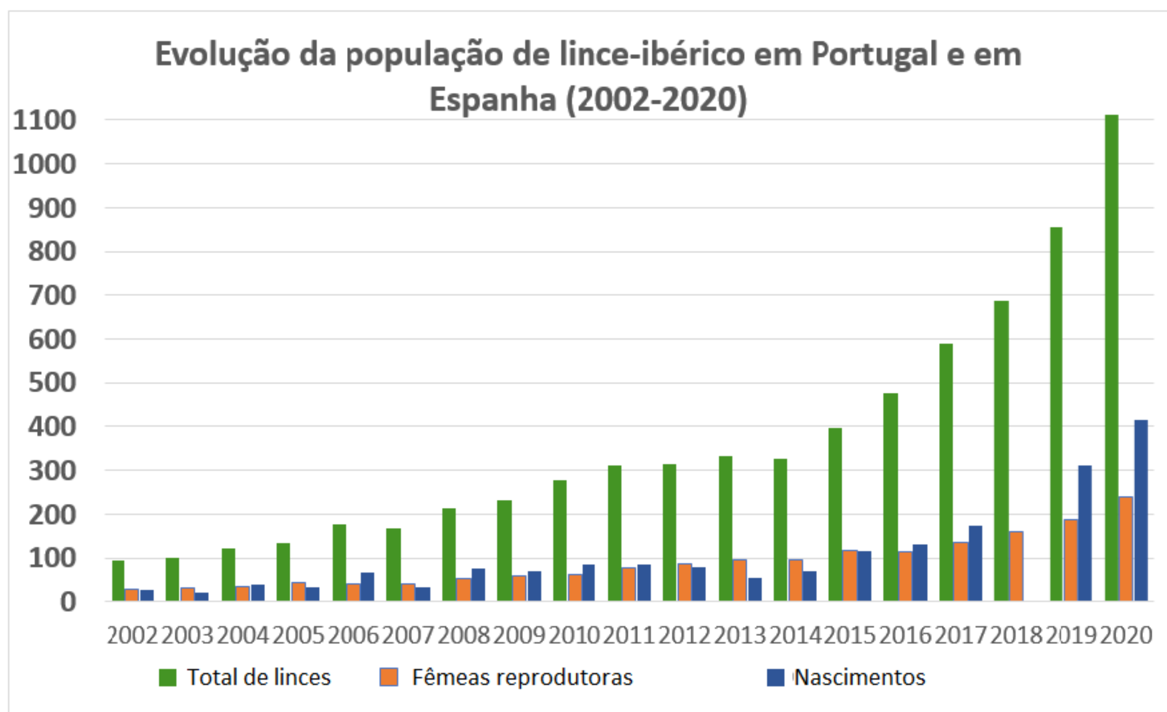
A razão entre machos / fêmeas maduros e imaturos (razão sexual) registada foi de 1,04 a favor dos machos (330 fêmeas / 346 machos).

	Número de fêmeas reprodutoras/ territoriais em 2020*	Número de crias nascidas em 2020	Número total de exemplares maduros + imaturos registados (excluindo crias do próprio ano)	Fecundidade (crias nascidas/fêmeas territoriais)
PORTUGAL	26	60	80 (11,4%)	2,3
ESPAÑA	213	354	617 (88,6%)	1,7
Andalucía	124	157	349 (56,3% de España)	1,3
Castilla-La Mancha	47	147	180 (29,0% de España)	3,1
Extremadura	42	50	91 (14,7% de España)	1,2
TOTAL	**239**	**414**	**697****	

*= Independentemente de se chegaram a parir ou não
** = Três exemplares machos foram registados em simultâneo em 2020 na Andalucía e na Extremadura




% TOTAL DE LINCES 2020
Portugal
13%
Extremadura
13%
Andaluzia
45%
Castilla La
Mancha
29%


Evolução da população de lince-ibérico em Portugal e em Espanha (2002-2020)
1100
1000
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0
2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020
Total de linces
Fêmeas reprodutoras
Nascimentos

PORTUGAL

Para Portugal, com um núcleo populacional situado no sul do país, denominado Vale do Guadiana, foi estimado um total de 140 exemplares durante 2020, dos quais 80 são indivíduos adultos ou subadultos (>1 ano). Este número inclui 26 fêmeas reprodutoras/territoriais, que geraram 60 crias durante a temporada de 2020.

Núcleo Populacional	*Nº fêmeas reprodutoras*	*Nº crias 2020*	*Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)*	*Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)*	*Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)*	*Total Adultos/ subadultos e crias*
Vale do Guadiana	26	60	80	41	39	140
Total Portugal	26	60	80	41	39	140

ESPAÑA

Andalucía

Por comunidade autónomas, a Andaluzia possui cinco núcleos de reprodução, com um total de 506 exemplares registados durante a temporada de 2020, distribuídos nos seguintes núcleos: Andújar-Cardeña (Jaén e Córdoba) com um total de 216 indivíduos registados em 2020, dos quais 140 são adultos ou subadultos, e entre eles 53 fêmeas reprodutoras e 76 crias. Doñana –Aljarafe (Sevilla-Huelva) tem 85 indivíduos, dos quais 71 são adultos ou subadultos - com 20 fêmeas reprodutoras - e 14 crias. Guarrizas (Jaén) integra 140 indivíduos, dos quais 95 são adultos e 45 crias. Guadalmellato (Córdoba) tem um total de 51 indivíduos registados, dos quais 35 são adultos e 16 crias, contando com 16 fêmeas reprodutoras. Finalmente, a área de Sierrra Morena Central abriga um total de 14 exemplares registados em 2020, dos quais oito são adultos, incluindo duas fêmeas reprodutoras que produziram seis crias.

Núcleo Populacional	*Nº fêmeas reproduto-ras*	*Nº crias 2020*	*Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)*	*Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)*	*Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)*	*Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado*	*Total Adultos/ subadultos e crias*
Doñana – Aljarafe	20	14	71	33	31	7	85
Andújar – Cardeña	53	76	140	70	64	6	216
Guadalmellato	16	16	35	13	19	3	51
Guarrizas	33	45	95	50	39	6	140
Sierra Morena Central	2	6	8	6	2	0	14
Total Andalucía	124	157	349	172	155	22	506

Castilla-La Mancha

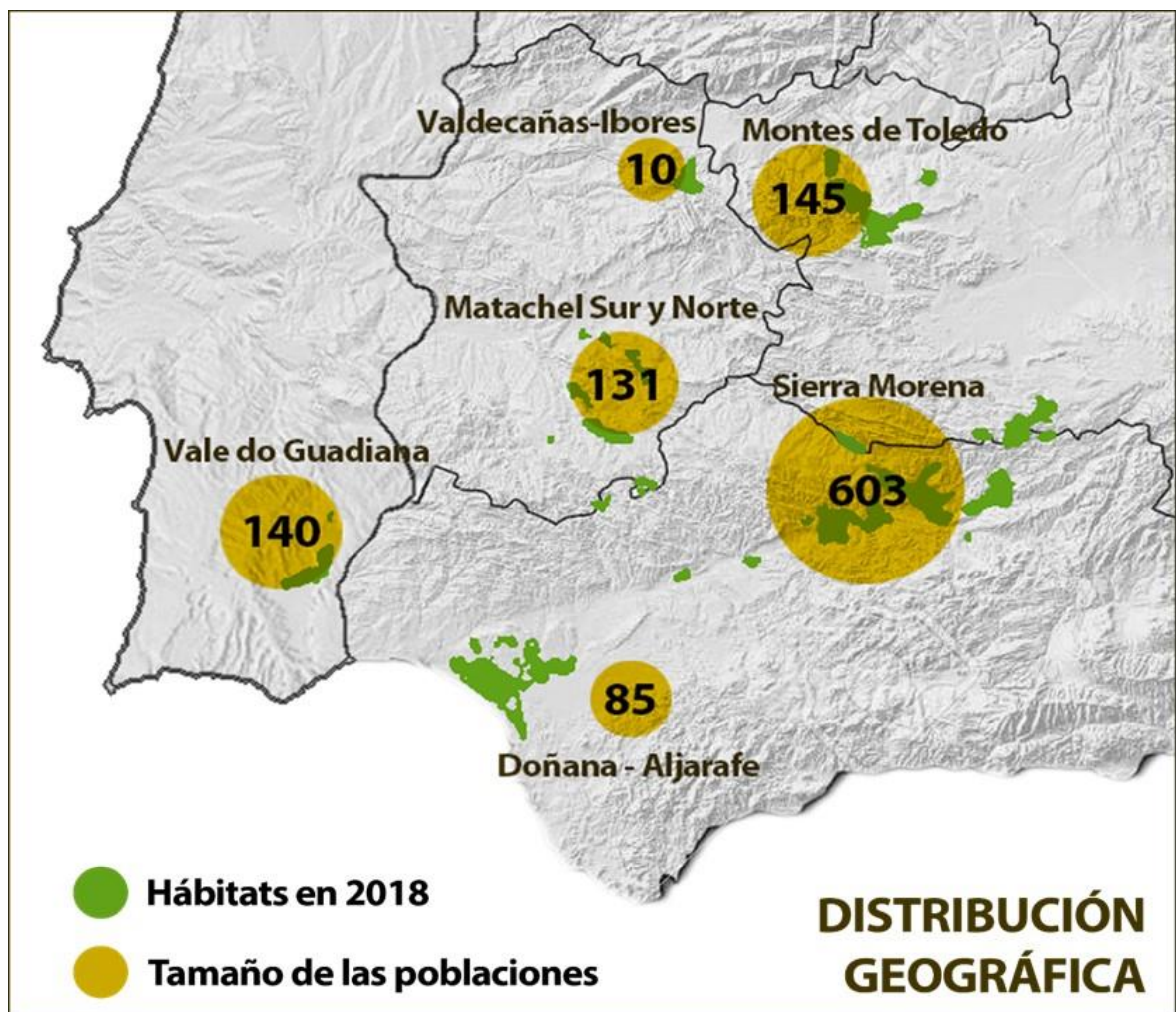
A comunidade castelhana-manchega possui três núcleos de reprodução. Com um total de 327 exemplares registados durante a temporada de 2020, Montes de Toledo (Toledo) apresenta um censo total de 145 exemplares em 2020, dos quais 76 são adultos. Destes, 21 são fêmeas reprodutoras, além de 69 filhotes cadastrados. A Sierra Morena Oriental (Ciudad Real) acolhe 107 exemplares no total, dos quais 66 são adultos e, destes, 12 são fêmeas reprodutoras, com uma produção de 41 crias em 2020. Finalmente, no núcleo da Sierra Morena Ocidental (Ciudad Real), existem 75 linces, dos quais 38 são adultos -com 14 fêmeas reprodutoras- e nasceram 38 crias.

Núcleo Populacional	*Nº fêmeas reprodutoras*	*Nº crias 2020*	*Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)*	*Nº de machos maduros e imaturo (sem crias)*	*Nº de fêmeas maduras e imaturas(sem crias)*	*Total Adultos/ subadultos e crias*
Montes de Toledo	21	69	76	37	39	145
Sierra Morena Oriental	12	41	66	34	32	107
Sierra Morena Occidental	14	37	38	17	21	75
Total Castilla-La Mancha	47	147	180	88	92	327

Extremadura

A comunidade de Extremadura conta com cinco núcleos de reprodução em 2020, com um total de 141 exemplares registados durante a época de 2020. Em Matachel Sur (Vale do Rio Matachel) foram registados 69 exemplares, dos quais 43 são adultos ou subadultos e, destes, 22 correspondem a fêmeas reprodutoras, produzindo 26 crias. Em Matachel Norte, que inclui os subnúcleos de Alange e Hornachos, tem um total de 35 exemplares registados, sendo 20 adultos e 15 crias. O núcleo Ortigas alberga um total de 20 exemplares, dos quais 14 são adultos, com cinco fêmeas reprodutoras e seis crias. O núcleo Valdecigüeñas possui sete exemplares, todos adultos, entre os quais há duas fêmeas não reprodutoras; não se tendo registado reprodução durante a temporada de 2020. Por outro lado, o núcleo de Valdecañas-Ibores, a nordeste da província de Cáceres, que tem um total de 10 exemplares, dos quais sete são adultos, com quatro fêmeas reprodutoras e três crias.

Núcleo Populacional	*Nº fêmeas reprodutoras*	*Nº crias 2020*	*Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)*	*Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)*	*Nº de hembras maduras e imaturas (sem crias)*	*Total Adultos/ subadultos e crias*
Matachel Sur	22	26	43	20	22	69
Matachel Norte	11	15	20	9	11	35
Ortigas	5	6	14	8	5	20
Valdecigüeñas	0	0	7	5	2	7
Valdecañas/ Ibores	4	3	7	3	4	10
Total Extremadura	42	50	91	45	44	141



A área denominada Sierra Morena incluí os núcleos de Andújar-Cardeña, Guarrizas e Guadalmellato na Andalucía (Jaén e Córdoba), assim como os denominados Sierra Morena Oriental e Sierra Morena Occidental de Castilla-La Mancha (Ciudad Real). Existem três exemplares recenseados na Andalucía e Extremadura em 2020 e que surgem incorporados tanto no núcleo de Sierra Morena como no de Matachel.

